



TERMINAL DE GRÃOS PONTA DA MONTANHA

## TERMINAL DE GRÃOS PONTA DA MONTANHA S.A. | RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO 2021

**Relatório da administração**

Senhores Acionistas,  
Em cumprimento às disposições estatutárias e legais, submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras do Terminal de Grãos Ponta da Montanha S.A. – TGPMA, relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2021, acompanhadas do respectivo relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras. As informações operacionais e financeiras a seguir, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas em milhares de reais, e preparadas conforme as práticas contábeis e legais adotadas no Brasil.

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

**Conselho de Administração:** Hércio Gasparini (Membro efetivo e Presidente), Marco Antônio Pinheiro Ribeiro (Membro Efetivo), Luciano Correia Botelho (Membro efetivo), Vitor Secanecchia Vinuesa (Membro efetivo), Antônio Celso Bermejo (Membro efetivo) e André Júlio Peláez de Campos (Membro efetivo). **Diretoria:** Rodrigo Abreu Rezende de Moraes (Diretor), André Júlio Peláez de Campos (Diretor) e Vitor Secanecchia Vinuesa (Diretor). **Contadora:** Josyane Pura de Gonçalves Corrêa CRC PA012959/O-9.

**Mensagem da Administração**

Apesar dos desafios apresentados em 2021, como a pandemia do COVID-19 e da quebra da safra de milho, o TGPMA atingiu marcas relevantes de produtividade no ano, o que evidencia a sua maturidade e capacidade operacional. Como marcas de produtividade, listamos: Linha HIDROVIÁRIO, atingindo 17.526 t em 24 horas; na linha EMBARQUE que tem performance de 1.542 t/hora, atingindo a marca de 670.058 mil toneladas embarcadas em um mês (maio); na linha de recebimento RODO, descarregou 27.415 caminhões e alcançou a marca de 1,2 milhões toneladas; Linha de recebimento Hidroviário alcançou a marca de 2,3 milhões toneladas. Durante o ano, o TGPMA embarcou 65 navios com um total de 3,6 milhões toneladas.

Em 2021, iniciou-se o processo de certificação que este Terminal Portuário está cumprindo as disposições do Capítulo XI-2 da Convenção Solas de 1974 e da Parte A do Código Internacional para a Proteção de Navios e Instalações Portuárias – Código ISPS, bem como o previsto no seu Plano de Segurança Portuária aprovado pelo Governo Brasileiro (CONPORTOS). O TGPMA concluiu todo o processo em 6 meses, tendo sido certificado com a Declaração de Cumprimento ao ISPS CODE pela CESPOTOS/PA em 08/03/2022. No que se refere as certificações das normas ISO 9001, 14001 e 45001, foram renovadas e constam em conformidade.

Em termos de futuro, o TGPMA acredita na força do agronegócio e no desenvolvimento da cadeia logística brasileira, e trabalha no cumprimento da missão de prover a melhor opção de logística multimodal integrada da “fronteira Norte”, criando valor à Sociedade, aos Acionistas e aos Colaboradores, pautados sempre nos valores Segurança, Responsabilidade e Excelência operacional

**Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras**

Aos Administradores e Acionistas do  
**Terminal de Grãos Ponta da Montanha S.A.**  
Belém - PA

**Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras do Terminal de Grãos Ponta da Montanha S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do re-

sultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Terminal de Grãos Ponta da Montanha S.A. em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

**Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor**

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

**Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

**Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fortaleza, 23 de março de 2022.

ERNST &amp; YOUNG

**Audidores Independentes S.S.**  
CRC-2SP015199/O-6

**Ana Sampaio Forte Leal**  
Contador CRC1CE-019456/O-7

**Balanço patrimonial 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais)**

|                               | Notas | 2021           | 2020           |                                                      | Notas | 2021           | 2020           |
|-------------------------------|-------|----------------|----------------|------------------------------------------------------|-------|----------------|----------------|
| <b>Ativo</b>                  |       |                |                | <b>Passivo</b>                                       |       |                |                |
| Circulante                    |       |                |                | Circulante                                           |       |                |                |
| Caixa e equivalentes de caixa | 4     | 22.777         | 45.012         | Fornecedores                                         |       | 743            | 920            |
| Contas a receber de clientes  |       | 22             | 195            | Impostos a recolher                                  |       | 731            | 3.228          |
| Partes relacionadas           | 6     | 1.044          | 23.562         | Partes relacionadas                                  | 6     | -              | 3.774          |
| Estoques                      |       | 5.645          | 3.217          | Financiamentos                                       | 8     | 54.490         | 50.635         |
| Impostos a recuperar          |       | 617            | 99             | Outras contas a pagar                                |       | 6.471          | 5.230          |
| Despesas antecipadas          |       | 471            | 880            |                                                      |       | 62.435         | 63.787         |
| Outras contas a receber       |       | 449            | 170            | <b>Não circulante</b>                                |       |                |                |
|                               |       | 31.025         | 73.135         | Imposto de renda diferido                            |       | 100.156        | 85.196         |
| <b>Não circulante</b>         |       |                |                | Financiamentos                                       | 8     | 109.351        | 151.904        |
| Depósito judicial             |       | 122            | 130            | Provisões para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis | 9     | 58             | 120            |
| Imobilizado                   | 5     | 698.859        | 663.875        |                                                      |       | 209.565        | 237.220        |
| Intangível                    |       | 1.454          | 2.431          | <b>Patrimônio líquido</b>                            |       |                |                |
|                               |       | 700.435        | 666.436        | Capital                                              | 10    | 204.558        | 204.558        |
| <b>Total do ativo</b>         |       | <b>731.460</b> | <b>739.571</b> | Reserva de lucros                                    |       | 28.184         | 35.017         |
|                               |       |                |                | Outros resultados abrangentes                        |       | 226.718        | 198.989        |
|                               |       |                |                | <b>Total do patrimônio líquido</b>                   |       | <b>459.460</b> | <b>438.564</b> |
|                               |       |                |                | <b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>      |       | <b>731.460</b> | <b>739.571</b> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.